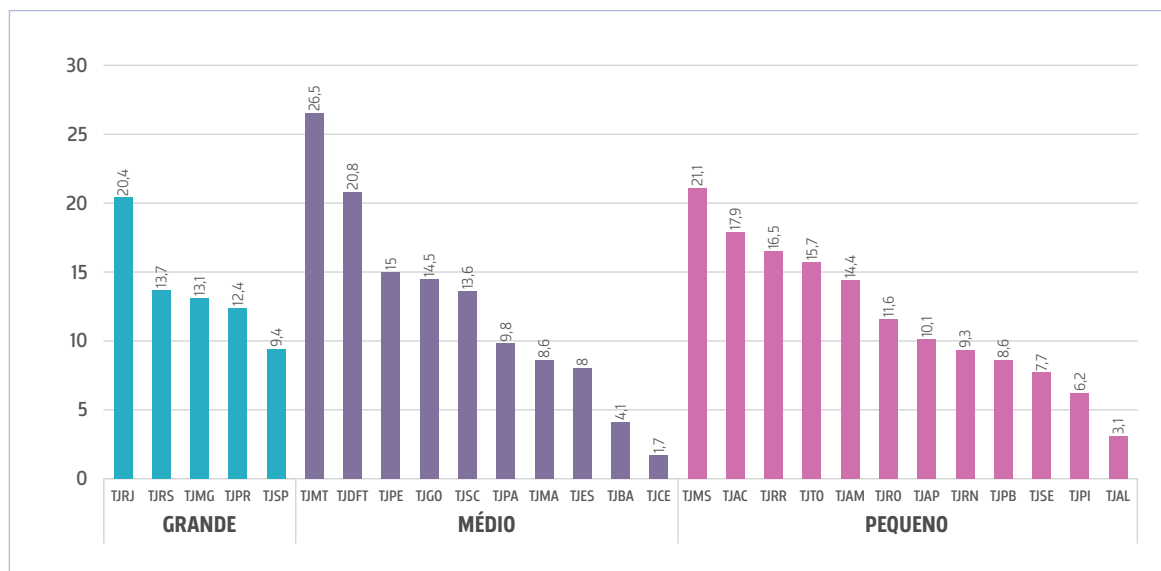


Gráfico 9 – Quantidade de processos referentes à violência doméstica contra a mulher, a cada mil mulheres residentes no estado, em 2016



Fonte: Informação prestada pelos Tribunais (Portaria 15/2017), DPJ/CNJ 2017

Na sequência, estão Rio de Janeiro (20,4), Acre (17,9) e Roraima (16,5). Já São Paulo, que apresenta a maior quantidade de processos em números absolutos, fica em 18º lugar quando considerada a distribuição relativa a cada mil mulheres residentes. Ceará, Alagoas e Bahia são os que apresentam a menor quantidade relativa de processos, considerada a população residente feminina.

Outro indicador relevante para a política judiciária nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres é a média de processos tramitados de acordo com a quantidade de Varas e Juizados Especializados existentes.